13º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

21 A 24 DE NOVEMBRO DE 2022
SALVADOR • BAHIA

SaúdedaFamília

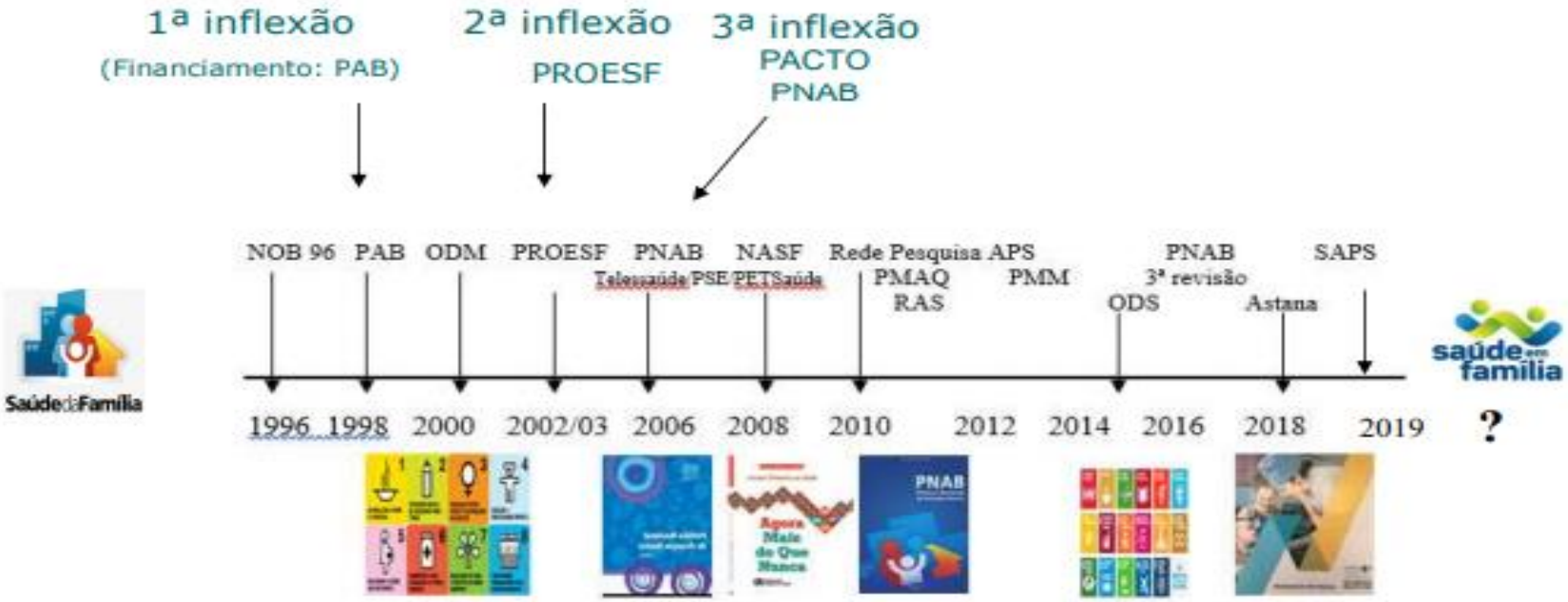
REVOGAÇO da SAUDE DA FAMÍLIA

2023

“vai ser outro ano”

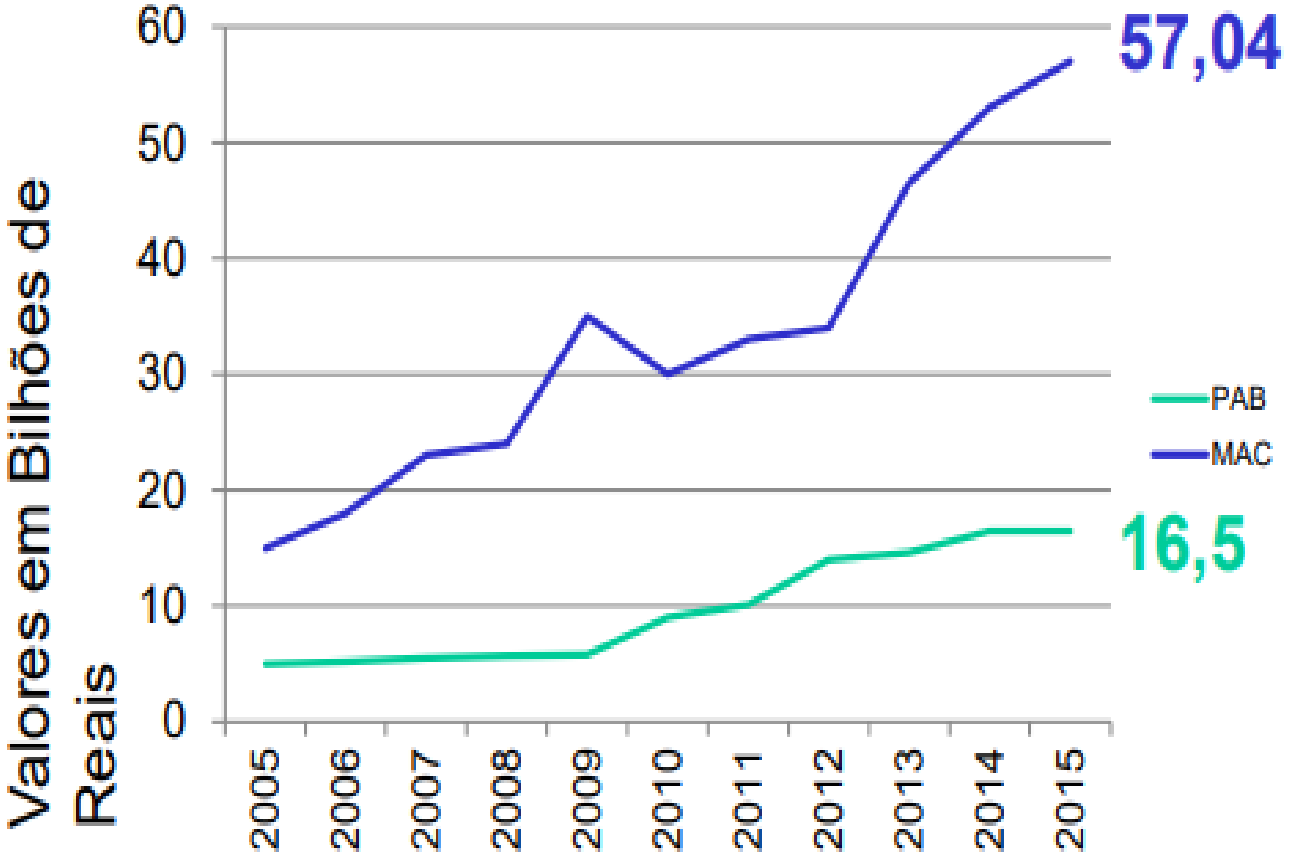
Claunara Schilling Mendonça
cmendonca@hcpa.edu.br
claunara@ghc.com.br

Atenção Primária à Saúde no Brasil
Saúde da Família



Adaptado de Aquino, Medina, Vilasbôas e Barreto, 2009; Aquino, Medina e Abdon, 2014

Evolução dos Recursos Federais – PAB e MAC
Brasil, 2005 - 2015



Evolução do Financiamento Federal

C:\Users\roosevelt.teixeira\Desktop\novo BG.jpg

Ano	PAB fixo	PAB variável	Estruturação + Construção e Ampliação	Emendas Parlamentares	Total s/ Emendas	Total c/ Emendas
2010	R$ 3,65 Bi	R$ 5,92 Bi	R$ 147 Mi	R$ 73 Mi	R$ 9,71 Bi	**R$ 9,79 Bi**
2011	R$ 4,44 Bi	R$ 7,19 Bi	R$ 761 Mi	R$ 118 Mi	R$ 12,38 Bi	**R$ 12,50 Bi**
2012	R$ 4,42 Bi	R$ 8,31 Bi	R$ 633 Mi	R$ 497 Mi	R$ 13,36	**R$ 13,86 Bi**
2013	R$ 5,22 Bi	R$ 9,44 Bi	R$ 1,46 Bi	R$ 504 Mi	R$ 16,11 Bi	**R$ 16,62 Bi**
2014	R$ 5,29 Bi	R$ 11,17 Bi	R$ 1,72 Bi	R$ 1,9 Bi	R$ 18,18 Bi	**R$ 20,08 Bi**
Variação 2010-2014	R$ 1,64 Bi 44%	R$ 5,25 Bi 88%	R$ 1,57 Bi 1070 %	R$ 1,82 Bi 2502%	R$ 8,47 Bi 87%	R$ 10,29 Bi 105%

ESF: 3,7 Bilhões
ACS: 3,3 Bilhões
NASF: 816 Milhões
ESB: 680 Milhões

SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ

O financiamento federal em APS no ano de 2017

Detalhamento em componentes e programas e estratégias para APS

1	2			3	4	5	6
Demográfico	Incentivo por serviço = equipe* de saúde implantada			Provimento de profissionais	Pagamento por desempenho	Investimento	Emendas parlamentares
PAB fixo	ACS	ESF	SB e NASF	Mais médicos	PMAQ	Obras e equipamentos	Custeio e investimento
4.8 bilhões	3.4 bilhões	3.3 bilhões	1.6 bilhões	2.7 bilhões	1.7 bilhões	131 milhões	1.9 bilhões
26,62%	19,04%	18,40%	9,16%	15,35%	9,73%	0,72%	9,61%

* ESF Ribeirinhas, ESF da UBS Fluviais e equipes do Consultório na Rua.
Obs. Há ainda outros programas: academia da saúde, microscopistas, saúde na escola etc. com gasto de 0,72% do orçamento
Fonte: relatório de gestão - MS 2017

SUS Sistema Único de Saúde

Principais critérios atuais de alocação do repasse federal em APS

Critérios de alocação	Pagamento fixo por pessoa	Pagamento pela oferta de serviço	Pagamento por desempenho	Pagamento para provimento	
Exemplos de programas	PAB fixo	Saúde da Família Saúde Bucal	Programa de qualidade	ACS	Mais Médicos
Valor anual	5.1 bilhões	5.9 bilhões	1.9 bilhões	4,2 bilhões	3,2 bilhões
% do orçamento	27,94%	26,78%	10,69%	22,36%	NSA

20,3 Bi

Fonte: Plano de uso/orçamento CGFAP/DESF, 2019

Os componentes do financiamento federal

O modelo brasileiro de financiamento da APS é considerado um modelo misto – porque agrega concomitantemente várias formas clássicas de alocação dos recursos

1. Transferência por critério demográfico

Pab fixo de base populacional = **5,1 BI**

2. Transferência condicionada para adesão a programas (saúde da família) – definidos como às prioridades nacionais (CIT) Pab variável, programas: SF, SB, ACS, Ribeirinhas, CnaR, informatização das UBS, residências etc.

= 4,9 BI

3. Pagamento por desempenho

Programa nacional de melhoria do acesso e qualidade (PMAQ) e agora pagamento por desempenho **= 1,9 BI**

4. Provimento de profissionais

Programa Mais Médicos e Médicos pelo Brasil **= 2,7 BI**

5. Investimento & Infraestrutura

Programas de obras como o programa requalificaUBS e aquisição de equipamentos

6. Recursos provenientes das **emendas parlamentares = 2 BI**

Fonte:Dirceu Klitzke, Blog Segundeira da APS

Mudanças no modelo de financiamento federal para a APS

Quais incentivos tiveram alteração

1.Fim do pagamento demográfico – pab fixo

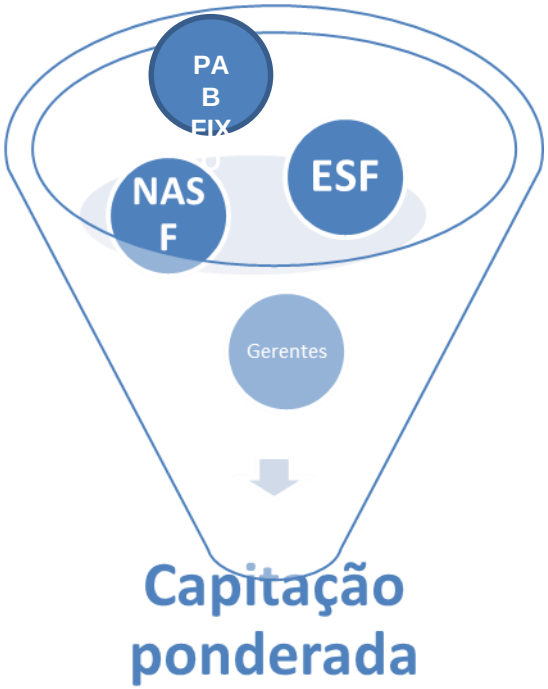
1.Fim do “pagamento direto” por serviço – ESF

1.Fim do pagamento com incentivo para ampliação da equipe nuclear da ESF – NASF

1.Fim do pagamento para gerentes/coordenadores de UBS

Todos estes foram transformados em uma nova modalidade de incentivo financeiro federal para a APS

Pagamento por pessoa cadastrada nas equipes ESF e EAP
Capitação ponderada



Fonte:Dirceu Klitzke, Blog Segundeira da APS

Do incentivo com base populacional para a população cadastrada

PAB Fixo

Incentivo com base populacional

No modelo atual o repasse considera toda a população para cálculo, com valor médio de 25 reais por pessoa x 210 milhões

Como temos 60 milhões de pessoas não coberturas por ESF e EAP, todo o recurso que considerada essa base, migrou para os municípios que possuem ESF e EAP

Estimativa aproximada: 25,00 x 60 milhões = 1.5 bilhões

Capitação ponderada

Incentivo por pessoa cadastrada em uma ESF ou EAP

Valor médio de 70 reais por pessoa cadastrada nas ESF e EAP, aumentou porque agregou PAB fixo, ESF, NASF e Gerentes

Fonte:Dirceu Klitzke, Blog Segundeira da APS

O financiamento da APS no Brasil

***Estimativas preliminares sobre o gasto em saúde e o gasto em APS no Brasil em 2017**

Entes da federação	Gastos públicos	% do gasto Brasil	Gasto em APS	% do gasto próprio em ASP	Entes da Federação
União	114.700.000.000,00	43,2	20.106.388.391,88	17,53	União
Estados	68.300.000.000,00	25,7	3.230.254.368,25	4,73	Estados
Municípios	82.500.000.000,00	31,1	59.215.976.992,03	71,78	Municípios
Total	**265.500.000.000,00**	**100**	**82.552.619.752,16**	31,09	

82,5 bilhões gastos em APS em 2017
Quanto cada ente contribuiu para o gasto total?

Entes da federação	Gasto em APS	% do gasto Brasil em APS
União	20.106.388.391,88	24,36
Estados	3.230.254.368,25	3,91
Municípios	59.215.976.992,03	71,73
Total	**82.552.619.752,16**	**100,00**

* Fontes: SIOPS/MS e RG/MS 2017

Fonte:Dirceu Klitzke, Blog Segundeira da APS

Competência	População	Nº ESF Cob.	Estim. Pop. Cob. ESF	Cobertura ESF	Estim. Pop. Cob. AB	Cobertura AB
DEZ/2020	210.147.125	43.286	133.710.730	63.62%	159.900.453	76.08%

Competência CNES	População	Qt. eAP financiada	Qt. eSF financiada	Qt. Cadastros eAP financiada	Qt. Cadastros eSF financiada	Qt. Total de Cadastros (lim.pop.IBGE)	Cobertura APS
SEP/2022	213.315.639	3.744	47.619	9.809.804	150.750.800	156.501.387	73.36%

Exibindo 1 a 1 de 1 registros

Anterior 1 Próximo

Competência	População	Nº eSFSB Cob.	Estim. Pop. Cob. ESFSB	Cobertura ESFSB	Estim. Pop. Cob. SB AB	Cobertura SB AB
DEZ/2021	211.755.692	31.821	97.725.017	46,14%	119.884.792	56,61%

Competência	População	Nº ACS Cob.	Estim. Pop. Cob. ACS	Cobertura ACS
DEZ/2020	210.147.125	257.061	128.257.416	61,03%

O FUROR das PORTARIAS

- Anexo XXII da Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)
- Portaria nº 634/SAS/MS, de 27 de maio de 2019, cadastramento Saúde na Hora
- Portaria nº 397/GM/MS, de 16 de março de 2020, que altera as Portarias de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, nº 5/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, e nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Programa Saúde na Hora, no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica; e

2019

Portaria	O que faz	TOTAL Municipios	Total equipes	CNES	Funcional Programática	ESF Novo	ESF	ESB1	ESB1	ESB2	ESB2	VALOR
PORTARIA Nº 1.352, DE 13 DE JUNHO DE 2019	Homologa Saúde na Hora.	128	456	221	10.301.2015.219A							
PORTARIA Nº 1.604, DE 26 DE JUNHO DE 2019	Homologa Saúde na Hora.	172	583	220	10.301.2015.219A							
PORTARIA Nº 1.888, DE 16 DE JULHO DE 2019	Homologa Saúde na Hora.	246	936	377	10.301.2015.219A							
PORTARIA Nº 2.077, DE 8 DE AGOSTO DE 2019	Homologa Saúde na Hora.			270	10.301.2015.219A							
PORTARIA Nº 2.154, DE 13 DE AGOSTO DE 2019	Homologa Saúde na Hora.			65	10.301.2015.219A							
PORTARIA Nº 2.128, DE 12 DE AGOSTO DE 2019	Credencia Municípios (eSF) (eSB) (USF) nos Municípios que manifestaram formalmente a intenção de aderir ao Programa Saúde na Hora.	60	246	119		95	869	38	319	0	111	
PORTARIA Nº 2.462, DE 16 DE SETEMBRO DE 2019	Homologa adesão das Unidades de Saúde da Família (USF) ao Programa Saúde na Hora.			96								
PORTARIA Nº 2.952, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2019	Credencia Municípios (eSF) (eSB) (USF) nos Municípios que manifestaram formalmente a intenção de aderir ao Programa Saúde na Hora.	53				3	13	0	6			
PORTARIA Nº 2.953, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2019	Homologa adesão de Unidade de Saúde da Família (USF) do Município de Olho D'Água do Casado ao Programa Saúde na Hora.						1					
PORTARIA Nº 2.979, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019	PREVINE BRASIL											
PORTARIA Nº 3.012, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2019	Credencia municípios (eSF) (eSB) (USF) Saúde na Hora.					15	167	8	60	3	23	
PORTARIA Nº 3.198, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2019	Homologa adesão das Unidades de Saúde da Família (USF) ao Programa Saúde na Hora.	281	1.241	310								

2020

PORTARIA Nº 431, DE 19 DE MARÇO DE 2020	Homologa Saúde na Hora.	109	352	94				
PORTARIA Nº 2.068/GM/MS, DE 11 DE AGOSTO DE 2020	Habilita municípios formação profissional no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	468 mfc 210 enf 86 odo	556 ESF	77 ESB		10.301.5019.219A -		R$ 2.550.000,00
PORTARIA Nº 2.502, DE 18 DE SETEMBRO DE 2020	Homologa Saúde na Hora.			228		10.301.5019.219A - P		
PORTARIA Nº 2.503, DE 18 DE SETEMBRO DE 2020	Informatização	751	2955 INES			10.301.5019.219A -		R$ 5.317.800,00
PORTARIA Nº 2.918, DE 21 DE OUTUBRO DE 2020	Credencia municípios a receberem incentivos Equipes de Saúde Bucal	272	1883			10.301.5019.219A		
Portaria MS nº 3.241, de 7 de dezembro de 2020	Institui o Programa Saúde com Agente, destinado à formação técnica dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias.					10.128.5021.20YD.0001		

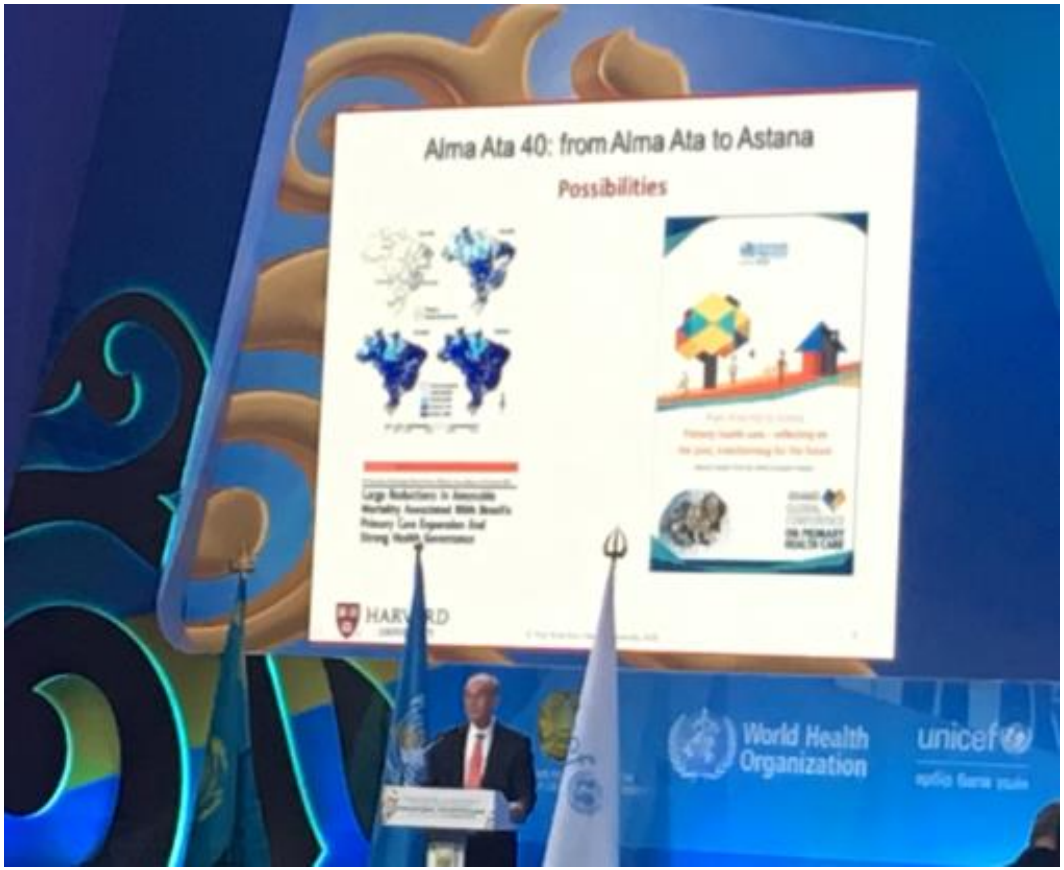
- PREVINE BRASIL: Dispõe sobre o método de cálculo e estabelece o valor do incentivo financeiro federal de custeio do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil – SAPS/MS. – estabelece o método de cálculo e o valor do incentivo federal de custeio mensal do pagamento de desempenho, referente a 100% do Indicador Sintético Final (ISF), no âmbito do Programa Previne Brasil. Valor que será repassado por indicador de desempenho **R$ 3.225,00 por ESF, R$ 1.612,50 por EAP mod I 20h, R$ 2.418,75 por EAP mod II 30h;**
- Minuta de Portaria – Institui o incentivo Financeiro Federal, em caráter excepcional e temporário, para Implantação de Prontuário Eletrônico no âmbito do Programa de Apoio à Informatização e Qualificação dos Dados da Atenção Primária à Saúde – Informatiza APS, a fim de subsidiar e qualificar a tomada de decisão nas três esferas de gestão para o enfrentamento da situação de emergência de saúde pública decorrente da COVID-19, para implementação de Prontuário Eletrônico no âmbito do Programa de Apoio à Informatização e Qualificação dos Dados da Atenção Primária à Saúde – Informatiza APS, O incentivo à implementação será de capital, para a aquisição de equipamentos que assegurem a informatização das UBS, incluindo dispositivos móveis utilizados em ações desenvolvidas no território. Farão jus ao incentivo os municípios e o Distrito Federal que executarem **a etapa de adesão**, devendo ser priorizados aqueles **com equipes ainda não informatizadas,** em parcela única, no valor por equipe aderida de R$ 36.171,55 + R$ 9.015,00 para aquisição de tablets e smartphones para cada equipe, terão prioridades as 17.200 mil equipes não informatizadas, e caso sobre vagas dentro desse roll as vagas serão disponibilizadas as equipes solicitantes com prioridade por data de adesão.
- Minuta de Portaria – Institui, em caráter excepcional e temporário, incentivo financeiro federal para atenção às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) no âmbito da Atenção Primária à Saúde, no Sistema Único de Saúde, no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da pandemia do novo coronavírus, incentivo financeiro em parcela única com valores dispensados por equipe: R$ 4750,00 por eSF; R$ 2375,00 por EAP mod I 20h; e R$ 3562,50 por EAP mod II 30h

  Altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, no que dispõe sobre o incentivo financeiro mensal de custeio das equipes de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR) e das Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) – SAPS/MS – Repasse mensal de R$ 13.920,00 por equipes de saúde ribeirinha e revoga a redução do incentivo em equipes compostas por profissionais do Mais Médicos e estabelece o incentivo de implantação das equipes de R$ 20.000,00

2021/2022

PORTARIA Nº 37, DE 18 DE JANEIRO DE 2021	Redefine registro das Equipes de Atenção Primária e Saúde Mental no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).											
PORTARIA GM/MS Nº 670, DE 12 DE ABRIL DE 2021	QUALIFAR-SUS				10.303.5020.20AH - Organização dos Serviços de Assistência Farmacêutica no SUS							R$ 11.124.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 731, DE 16 DE ABRIL DE 2021 (*)	Pre natal na pandemia R$8,50 + 80,00 + 800,00 + 10 000 Casa gestante + 1290 SB				10.301.5019.219A.6500							R$ 247.052.324,92
PORTARIA GM/MS Nº 102, DE 20 DE JANEIRO DE 2022	Altera a Portaria GM/MS nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil.											
PORTARIA GAB/SAPS Nº 11, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022	Torna sem efeito as homologações dos códigos referentes às Identificações Nacionais de Equipe - INE das equipes da Atenção Primária à Saúde - APS credenciadas e cadastradas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES para fins da invalidação/anulação da homologação e da transferência dos incentivos de custeio federal.											
PORTARIA GM/MS Nº 377, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022	Incentivo pos covid											R$ 159.911.280,00
PORTARIA GM/MS Nº 407, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022:	divulga a lista dos municípios e Distrito Federal que terão a dedução por não terem atingido a meta de cadastro estabelecida.											
PORTARIA GM/MS Nº 408, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022	Publica lista de desistência de execução do objeto Ampliação, Construção e Reforma de Unidades Básicas de Saúde											
PORTARIA GM/MS Nº 937, DE 5 DE MAIO DE 2022	Institui o Programa Cuida Mais Brasil para o ano de 2022, com a finalidade de aprimorar a assistência à saúde materno-infantil e da mulher no âmbito da Atenção Primária à Saúde.				10.301.5019.219A							R$ 169.696.976,51

“o Brasil é nosso melhor exemplo”.



- GT Rede de Pesquisa APS:
- Claunara, Isabela,Thiago, Maria Helena, Inez, Bruna, Angélica, Marcia Morosini
- Revogação PREVINE
- Retorno do PAB fixo, de acordo com POP Censo IBGE 2022
- PAB variável, de acordo com coberturas de SF,SB e NASF, retomando o financiamento indutor.
- Pagamento por resultado: utilizar os recursos do “Indicador Sintético Final” e distribui-lo de forma a estimular a melhoria contínua dos indicadores
- Estudar a evolução dos recursos de informatização e do requalifica UBS com as Emendas Parlamentares para definir esses recursos de 2023 em diante